

As notícias do UNICEF para todos

uni

uni é um boletim informativo
do UNICEF Brasil

Ano 4 • nº 12 • julho 2008
www.unicef.org.br

unicef 

Como São Paulo pode ser uma cidade melhor?

Ampliação das ciclovias para ajudar a reduzir a poluição da cidade, aumentar a segurança dos ciclistas e desafogar o trânsito. Criação de espaços em que os moradores possam se reunir para estudar a cidade, elaborar projetos em parceria com o poder público, acompanhar e fiscalizar ações da prefeitura e a forma como o dinheiro público é utilizado. Maior participação das famílias na gestão escolar e expansão de atividades complementares à escola, para que ela seja um espaço mais prazeroso, que promova a integração com a comunidade e ajude na formação integral de seus alunos. Essas são apenas algumas das 150 propostas feitas por meninos e meninas de cerca de 80 escolas e organizações não-governamentais para que São Paulo seja uma cidade melhor e respeite seus direitos.

O resultado é fruto da parceria entre o UNICEF, o *Movimento Nossa São Paulo* e o *Projeto/Revista Viração* que, em abril, mobilizou escolas e organizações não-governamentais para que refletissem sobre a cidade e apresentassem suas propostas no I Fórum Nossa São Paulo – Propostas para uma Cidade Justa e Sustentável.

“São Paulo, para mim, é a cidade da esperança.”

disse Helber Pereira dos Santos, de 17 anos, que participa do projeto Tecer o Futuro, desenvolvido pelo Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto em parceria com o UNICEF.



UNICEF/BRZ/Adriana Alvimanga

UNICEF e BT formando jovens para o mercado de trabalho

Numa parceria com o UNICEF, a British Telecom, uma das empresas líderes mundiais no fornecimento de soluções e serviços de telecomunicações, está investindo cerca de R\$ 1,7 milhão no Brasil para levar tecnologias de comunicação e treinamento a 10 mil adolescentes brasileiros em 10 escolas de cinco cidades: Belo Horizonte, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O Brasil foi o país escolhido para ser alvo das ações, em 2008, desse projeto global chamado “Um Mundo Melhor”.

Somente quatro entre 10 estudantes que começam a escola terminam o ensino médio; uma das prioridades do UNICEF é promover a participação dos jovens em suas comunidades.

O programa no Brasil “Mudando sua escola e comunidade, melhorando o mundo”, com foco em educação e comunicação, oferecerá câmeras digitais, PCs e outros equipamentos, e habilitará os jovens a navegar pelo mundo da internet, dos *blogs*, da fotografia digital e da criação de vídeo.

O acesso à informação e às tecnologias de comunicação, bem como a expressão de seus pontos de vista, direitos básicos do adolescente, encorajarão o desenvolvimento de habilidades que, por sua vez, vão possibilitar que os adolescentes brasileiros possam ajudar a melhorar a qualidade da educação em suas escolas e comunidades e contribuir no processo de tomada de decisões para sua vida.

Revista Viração: construindo a cidadania dos jovens

Com o apoio constante do UNICEF, a revista Viração completou cinco anos como um projeto social de educomunicação de muito sucesso, que já repassa seu conteúdo de defesa dos direitos humanos, educação para a paz e solidariedade para milhares de adolescentes em todo o Brasil.

A revista é produzida pelos próprios jovens, com tiragem mensal de cinco mil exemplares, e traz reportagens interessantes sobre sexo, saúde, política, comportamento social, democracia e seus reflexos na sociedade, amplamente utilizados pelos grupos de estudo. Em 20 capitais, esses jovens atuam como repórteres comunitários e se reúnem em conselhos editoriais com representantes de escolas públicas e particulares, projetos e movimentos sociais. Para conhecer o conteúdo, você pode acessar www.revistaviracao.org.br



Educomunicação é o processo no qual o aluno aprende e ensina ao mesmo tempo. Ou seja, ao produzir peças de comunicação (jornais, programas de rádio e televisão, sites, zines, etc.) que posteriormente são usadas para educar e mobilizar outras pessoas, o aluno desenvolve novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

Kit FBF em idioma Ticuna



UNICEF/BRZ/Estor Mourão

Menino Ticuna
desenhando ilustrações
para a cartilha

Agentes indígenas de saúde, professores, pajés e parteiras, com o apoio do UNICEF e do Conselho Geral da Tribo Ticuna, da Organização Geral dos Professores Ticuna Bilingües e da Prefeitura de Benjamin Constant, estão elaborando uma cartilha em língua Ticuna que vai integrar a aplicação do material do kit Família Brasileira Fortalecida naquela comunidade.

O UNICEF levou a tecnologia do kit para a comunidade Ticuna, que gostou muito da proposta e vai aplicá-lo acrescido de um encarte totalmente elaborado no idioma Ticuna.

Revitalizando a memória cultural Sateré-Mawé

250 jovens indígenas de 50 comunidades Sateré-Mawé estão recuperando a auto-estima por meio da valorização de suas tradições culturais. As histórias mitológicas, as artes e os costumes que estavam sendo esquecidos pelos Sateré-Mawé da área indígena Marau-Andirá/Waikurapá (nos municípios de Barreirinha e Parintins, no Amazonas) voltaram a ser repassados dos mais velhos para as novas gerações por meio do projeto *Revitalização da Língua e de Práticas Culturais Tradicionais Sateré-Mawé*. O trabalho é desenvolvido pela *Organização dos Professores Indígenas Sateré-Mawé dos Rios Andirá e Waikurapá (Opisma)* que recebe recursos do UNICEF.

A desvalorização dos saberes e a perda da identidade cultural indígena levam aquela juventude a sérios conflitos existenciais e à auto-desvalorização, fazendo-os negar suas origens ao mesmo tempo em que não encontram um espaço na sociedade. Esses fatores contribuem para vários problemas, como alcoolismo, suicídios, prostituição de jovens, e conseqüentemente, DST e aids. O projeto, coordenado pelos Sateré-Mawé, tem contribuído para o fortalecimento da auto-estima e a diminuição dos problemas.

“As atividades do projeto incentivaram os jovens a reverter esse quadro. Valores foram recuperados e meninos e meninas passaram a reconhecer a importância e beleza de suas origens”, avalia o coordenador do Escritório do UNICEF em Manaus, Halim Girade.



UNICEF/BRZ/Patricia Almeida

“Nasci e moro até hoje na aldeia Molongotuba. Considero-me uma boa aluna e acredito que serei uma Sateré com nível superior, mas não quero ser como muitos do meu povo que saíram para estudar e nunca mais voltaram para ajudar nosso povo. Acho esse projeto importante porque me dá a oportunidade de aprender coisas da minha cultura que estão se perdendo. Waku sese (obrigada), pelo projeto de revitalização”.

Helen Miquilis dos Santos, 16 anos

Valorizando o ensino das tradições e cultura negras

O Brasil tem hoje 93 milhões de pessoas negras, dos quais 31 milhões são crianças e adolescentes até os 17 anos. Ainda assim, a origem, a história e a cultura de quase metade da nossa população são pouco conhecidas pelos brasileiros. Mesmo nos Estados onde essa herança é mais expressiva, como no Maranhão, o desafio de reconhecer e valorizar a história e a cultura afro-brasileira ainda é grande.

Por isso, o *Akoni – Centro de Formação para a Cidadania*, com o apoio do UNICEF, começou um trabalho em 12 municípios do Semi-árido maranhense, apostando na Educação e na Saúde como dois caminhos para mudar essa realidade.

“Queremos que a história, a cultura e o jeito de ser das crianças e dos adolescentes negros e de suas famílias sejam respeitados e valorizados, tanto na escola como no atendimento à saúde. Já temos



UNICEF/BRZ/Gilvan Barreto

leis que garantem esse direito, como a Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas no currículo da educação básica e a *Política Nacional de Saúde Integral da População Negra*. Agora estamos ajudando os gestores e técnicos dos municípios a concretizar essas conquistas”, explica Lúcia Pacheco, uma das coordenadoras do Akoni. Nesse sentido, o projeto acaba de lançar o guia *Ekó Ilerá: um olhar para a uma educação e saúde que valorize a ancestralidade afro-brasileira* com conceitos e propostas para os municípios. O guia está disponível na biblioteca do site do UNICEF no Brasil.

Os indicadores sociais agravam-se muito quando falamos de crianças negras:

- De 15 milhões de crianças negras de 7 a 14 anos, 1,7 milhão é analfabeta (11%)
- De 12 milhões de crianças brancas de 7 a 14 anos, 630 mil são analfabetas (5%)

UNICEF e Fundação Oswaldo Cruz enfrentando a violência

A violência doméstica e a exploração sexual de crianças e adolescentes acontece longe dos olhares da sociedade e somente alguns casos chegam a ser divulgados pela mídia.

Para apoiar os municípios em seus esforços de prevenir, identificar e tratar esses casos, o UNICEF trabalhou, em 2007, com a *Fundação Oswaldo Cruz*, do Rio de Janeiro, promovendo a formação de uma rede de 200 especialistas da área da saúde, assistência social, educação, se-

gurança e justiça de todo o País.

E, com eles, desenvolveu um conjunto de 30 indicadores para o monitoramento das ações. Será possível acompanhar as ações dos conselhos tutelares, o atendimento no posto de saúde e as atividades de prevenção à violência desenvolvidas por professores. Essa informação será utilizada pela administração pública e sociedade civil para enfrentar, de forma mais eficiente, em todo o Brasil, esse problema tão grave.

Nova campanha Sobreviver

Já está no ar a nova campanha do UNICEF para ajudar a garantir a sobrevivência de milhares de crianças brasileiras, em especial aquelas que vivem no Semi-árido. Não deixe de participar. A campanha está sendo veiculada em um hot site especial www.sobreviverunicef.org.br e, ao acessá-lo, você entra em um ambiente interativo e seguro que permite apoiar as ações do UNICEF e divulgá-las para seus amigos.

Na abertura da página você confere um belíssimo filme que, em breve, também será veiculado em alguns canais de televisão. Quem aderir a essa campanha com uma pequena quantia doada mensalmente estará ajudando a reproduzir uma das estratégias de maior sucesso do UNICEF e seus parceiros: o programa Família Brasileira Fortalecida. Em 2007, quase 475 mil famílias e mais de 640 mil crianças de até 6 anos foram beneficiadas pelo programa.

Participe e convide seus amigos. Você pode mandar a indicação do site ou até mesmo um postal divulgando a campanha.

Selo estimula Petrolândia a investir no esporte



Nos últimos dois anos, desde que se inscreveu para participar da Edição 2008 do Selo UNICEF Município Aprovado, Petrolândia (PE)

investiu mais de R\$ 1,6 milhão em obras de infra-estrutura esportiva. A maior parte do dinheiro partiu de seus próprios cofres, segundo a prefeitura.

Só na chamada região da 'orla', às margens do lago artificial de Itaparica, serão dois minicampos de futebol, um campo oficial, uma quadra de tênis, duas de futsal, uma ciclovia, uma pista de cooper e uma rampa para esportes radicais. A zona rural também ganhará duas quadras poliesportivas.

O mobilizador do município para o tema Esporte e Cidadania, Rogério 'Jaburu' (como é conhecido), é um entusiasta do esporte em Petrolândia. "Quando eu comecei essa aventura, eram apenas 13 crianças. Hoje já são mais de 400, entre meninos e meninas", comemora Jaburu, celebrando também uma melhoria nos resultados escolares. "O índice de reprovação entre as crianças que freqüentam as aulas de futebol caiu 90% de um ano para o outro".

FALE
CONOSCO



futurocrianca@unicef.org

www.unicef.org.br

0800 601 8407

(em horário comercial)

Fundo das Nações Unidas para a Infância
SEPN 510, bloco A, 2º andar
Asa Norte 70750 521 Brasília, DF

FRANQUEADO

DECRETO Nº 52.288/1963

DR/BSSB
UNICEF

.....CORREIOS.....

Loja virtual UNICEF

powered by
submarino

O UNICEF acaba de lançar a sua loja virtual em conjunto com o Submarino. Agora, você poderá comprar diretamente pela internet os presentes UNICEF com toda a comodidade e segurança e o pedido será entregue em sua casa ou onde você desejar! São brinquedos, objetos para a casa, artigos de esporte e lazer, papelaria, cartões para todas as ocasiões e muito mais. E o mais importante: comprando presentes UNICEF, você colabora diretamente levando saúde, educação de qualidade e proteção para crianças e adolescentes brasileiros! Acesse agora o site e compre presentes para as pessoas que você ama.

www.lojaunicef.org.br

